

2a Temporada - Aqui é meu lugar -  
#6

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Débora                  | <p>Boa tarde, noite, dia, seja qual for sua hora e seu caminho.</p> <p>Eu sou a Débora Lima e nessa segunda temporada de Aqui é meu Lugar vamos falar sobre a resistência e as conquistas das comunidades rurais que permanecem em seus territórios, apesar da violência causada pelo agronegócio.</p> |
| <b>Vinheta Abertura</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Debora                  | <p>Raizeiras compartilham o conhecimento que possuem sobre as plantas do cerrado no sexto episódio da segunda temporada de Aqui é meu Lugar.</p>                                                                                                                                                       |
| mulher 1                | <p>Raiz de assa peixe, raiz de japicanga, 00:11 raiz de batata de perdiz, batata de pulga, folha de carne, folha de mangabeira, folha de mangaba, folha de um bocado de coisa. 00:35 casca de sicupira, casca de inharé, casca de jatobá, casca de barbatimão.</p>                                     |

|          |                                                                                                                                                                                                                        |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Debora   | Raízes, cascas, resinas, óleos, folhas, sementes e outros bens da natureza são manipulados por raizeiras e raizeiros das comunidades do cerrado e se tornam alimentos que curam. De onde vem esse conhecimento?        |
| Mulher 2 | Coisa que a gente sabe mesmo de hoje e de ontem e de muitos tempos que a gente sabe, desde o tempo da gente criança. A gente aprendeu desde os pais da gente, dos avós, dos mais velhos que sempre falam essas coisas. |
| Mulher 3 | Eu aprendi com a minha mãe. A minha mãe aprendeu com o meu avô, que é o sogro dela. Ele não procurava dinheiro, nada, era só mesmo pra ajudar no sofrimento das pessoas, só.                                           |
| Debora   | Raizeiras são especialistas em identificar as plantas, coletar as partes medicinais, reconhecer as doenças, e preparar remédios caseiros.                                                                              |

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mulher 3 | <p>Chega uma pessoa falando que está sentindo uma dor, eu muitas vezes ensino um remédio que eu chamo aqui de caseiro.</p> <p>A semente da abóbora, você tira aquele fato amarelo que ela tem. Você lava ela, coa, bota pra secar, aí vc vai, passa na panela, torra um pouquinho. Termina de torrar vc coloca dentro de um saco limpo. Machuca ela bem machucadinho e você coloca o pó da semente da abóbora na ponta de um guardanapo, aí você bota a água pra ferver um pouquinho, não precisa ser quente demais. Tira aquele leite grosso. Aí você pega uma xícara grande. Pode botar açúcar, mas não precisa ser doce demais não. Aí você toma.</p> |
| Debora   | <p>Este importante conhecimento das comunidades é ameaçado quando o agronegócio se apropria das terras e causa destruição da biodiversidade. Com isso, algumas plantas que curam estão deixando de existir no cerrado</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Mulher 2 | <p>A gente encontra mas tá difícil, a emburana de caboclo, que é um ótimo remédio, bom pra muitas coisas, dor, gripe. Tem o alcançur é outra medicina boa que a gente sempre usa, e tem o alecrim que também é do cerrado mas tá em falta.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Debora                 | A qualidade das plantas medicinais depende de cultivos ecológicos e do extrativismo sustentável, o que torna a defesa do território essencial para que as comunidades perpetuem seus saberes.                                                                                                                                                                              |
| Mulher 2               | Nós precisamos sempre do nosso território e também ver o território legalizado, pra gente vê as plantas medicinais em pé.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Mulher 1               | Meus remédios é no cerrado e é por isso que nós preserva o cerrado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Mulher 3               | Quando eu era pequena eu sentia muita dor de ouvido. Minha mãe pegava a flor de algodão, outras vezes a flor de abóbora, esquentava e colocava num pano bem limpinho, pingava dentro do meu ouvido. e graças a deus, obrigado senhor porque hoje eu não sinto dor de cabeça, dor de ouvido, não tenho dor de cabeça, na idade que eu tou eu não sei o que é dor de cabeça. |
| música alegria         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Debora                 | É preciso que a medicina popular seja de fato reconhecida, que os conhecimentos tradicionais transmitidos de geração em geração sejam valorizados e que as comunidades tenham direito aos seus territórios, para que sigam utilizando as plantas como fonte de vida.                                                                                                       |
| sobe música alegria    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Debora                 | O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano.<br><br>Agradecemos a todas as pessoas envolvidas neste episódio e nos encontraremos daqui há quinze dias! Até lá!                                                                                                                                                                                           |
| <b>Vinheta Encerr.</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |